Pensamento do Século XIX

Pensadores se mantiveram no compasso de seus antecessores, guiados pela confiança na razão e no progresso humano.
De acordo com a periodização tradicional, considera-se a Revolução Francesa [1789-1799] o marco inicial da época contemporânea.

A partir de meados do século XVIII, o capitalismo foi se consolidando em diversos países da Europa e mais tarde, em outras regiões do mundo.

Progresso versus desumanização

Esse processo de transformações, está vinculada a Revolução Industrial, atingiu muitos setores transportes, da agricultura, economia, comércio, produção de manufaturas.

Formulação de leis gerais

De acordo com Comte, o método positivo de investigação tem o objetivo a pesquisa das leis gerais que regem os fenômenos naturais. Com base nessas leis, o ser humano seria capaz de prever os fenômenos naturais, podendo agir sobre a realidade.

Romantismo

Surgiu no final do século XVIII, o romantismo foi um movimento cultural que envolveu as artes e a filosofia, predominando durante a metade do século XIX.

Os românticos enfatizavam a importância das paixões e sentimentos valorosos. Era o renascimento da intuição e da emoção contra a supremacia da razão.

O romantismo é presente na filosofia não como um movimento ou corrente facilmente identificável, mas algumas de suas características poderão ser reconhecidas em vários filósofos.

Lei dos três estados

Em sua lei dos três estados, Comte resume sua reflexão sobre a evolução histórica e cultural da humanidade.

Essa lei consiste em que cada uma de nossas concepções principais, cada ramo de nossos conhecimentos passa sucessivamente por três estados históricos.

Estado teológico ou fictício, metafisico ou abstrato, cientifico ou positivo.

Reforma da Sociedade

Tendo Comte nascido e vivido na França pós-revolucionária, a questão social não poderia deixar de ser importante em sua reflexão. Ele próprio pretendeu desempenhar o papel reformador universal.

FRIEDRICH HEGEL

Um vertente de pensamento bastante distinta do positivismo de Comte, mas estreitamente ligada ao romantismo, foi o idealismo alemão.

Racionalidade do real

A ideia de uma inteligência, ou espírito, que se manifesta e se concretiza no mundo será também o ponto de partida da filosofia de Hegel, colega e amigo mais velho de Schelling.

Ele dizia que o real é racional e o racional é real.

Hegel, rompeu com a distinção tradicional entre a consciência e mundo, sujeito e objeto.

Movimento dialético

Hegel queria destacar que ela não é apenas uma substância, mas um sujeito com vida própria que pode atuar.

Saber absoluto

De acordo com Hegel, para compreender a dialética da realidade é necessário que a razão se afaste do entendimento comum e se coloque no ponto de vista do absoluto.

Karl Marx

Karl Marx nasceu na cidade alemã de Trier, no seio de uma família judaica, e tornou-se um dos pensadores de maior influência sobre a reflexão contemporânea.

Dialética marxista

Marx também entende o desenvolvimento histórico-social como decorrente das transformações ocorridas no modo de produção.